

INSTRUÇÕES

- ▶ **Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.**
- ▶ **Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica preta, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.**
- ▶ **Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.**
- ▶ **Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.**

**PROCESSO SELETIVO
TECNÓLOGO EM
GESTÃO PÚBLICA
2010**

Do portal do Ministério do Planejamento, site do programa GesPública, retiramos o seguinte texto. Sobre ele, versam as questões de 1 a 10.

O Programa GesPública e um Modelo de Gestão para o Brasil¹

No ótimo artigo “Um novo modelo de gestão para o Brasil” (Correio Braziliense, 24/07/2009), Cláudio Gastal aponta a necessidade de criação e de implantação de um modelo que seja condizente com as expectativas do Ano Nacional da Gestão Pública, envolvendo os setores público e privado e representando mais que a simples aplicação de instrumentos e ferramentas. Em suma, o ponto principal que se deseja alcançar é uma mudança cultural.

O Governo Federal possui implementado desde 2005 o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GesPública –, decorrente da evolução de iniciativas voltadas à missão de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão e ao aumento da competitividade do País. O GesPública se caracteriza por possuir uma abrangência nacional e por se direcionar às organizações públicas em geral, sendo aberto a todas as esferas de governo e a todos os poderes.

Dentre as principais realizações do GesPública até o momento destacam-se a constituição de uma rede de pessoas físicas e de instituições comprometidas com a causa da gestão pública, responsável pelo desenvolvimento e pelo compartilhamento de conhecimentos, ferramentas e soluções que auxiliam no cumprimento da missão do Programa. A partir de sua gerência executiva exercida pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento e da atuação das organizações que coordenam os núcleos regionais e setoriais GesPública nas unidades da federação, houve um positivo trabalho de capacitação e de disseminação gratuitas dos critérios de excelência da gestão pública e de instrumentos correlatos, tais como a Pesquisa de Satisfação dos Clientes (para que as instituições possam manter o alinhamento às necessidades da sociedade), a Carta de Serviços ao Cidadão (demonstrando o compromisso de prestação de serviços de qualidade e de transparência), o Instrumento de Auto-Avaliação (permitindo que as organizações verifiquem seus níveis de gestão e adotem as respectivas ações de melhoria) e os Guias de Simplificação Administrativa e de Gestão de Processos (para que as rotinas e a gestão internas sejam aprimoradas). Em outra vertente, observamos a consolidação do Prêmio Nacional da Gestão Pública (PQGF) como uma instância reconhecida de verificação do nível de gestão das instituições públicas, estando prevista a divulgação dos resultados do ciclo 2009 para o mês de setembro próximo.

A principal referência do Programa GesPública é o Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP), baseado no atendimento aos princípios constitucionais do ser público (impessoalidade, legalidade, moralidade, publicidade e eficiência) e em fundamentos contemporâneos de boa gestão tais como gestão participativa, gestão baseada em processos e informações, valorização das pessoas, visão de futuro, aprendizado organizacional, foco em resultados e inovação. Um modelo de gestão, para ser efetivo, deve contemplar um conjunto de diretrizes que apontem o rumo a ser seguido, bem como as técnicas e as tecnologias disponíveis e as práticas de sucesso aplicadas pelos agentes que fazem parte da cadeia da gestão pública.

O advento do Ano Nacional da Gestão Pública e o respectivo lançamento em 30 de abril último do Fórum Nacional da Gestão Pública, trouxeram consigo a necessidade de redirecionamento do Programa GesPública para a construção coletiva de uma agenda de gestão por meio da articulação das diversas redes de atores existentes e da gestão do conhecimento no tema. Em outras palavras, para facilitar o alcance dos resultados pretendidos pelo GesPública e para que o MEGP possa representar o novo paradigma de modelo de gestão pública para o Brasil, é fundamental compreender e incorporar de forma ágil e permanente a seu corpo itens como modernos conceitos de sistemas complexos e de redes de cooperação, indicadores de desempenho, instrumentos alinhados a discussões em pauta como a contratualização do desempenho de instituições e a simplificação do atendimento ao cidadão e avançadas tecnologias de informação e de comunicação. Trata-se de um relevante aspecto da mudança cultural que se pretende adotar no campo da gestão pública.

Dessa forma, será possível minimizarmos os riscos de desperdício de esforços e de recursos com o uso de soluções tradicionais que não exprimam de forma fidedigna a realidade das instituições e dos entes federativos, trazendo resultados no curto prazo que não se sustentem posteriormente.

O Portal da Gestão Pública (www.gespublica.gov.br) é um ponto de convergência das discussões para o aprimoramento do Modelo de Excelência em Gestão Pública, estando disponível um fórum de discussão eletrônico para que cada cidadão possa participar da construção e da permanente atualização do modelo de gestão mais adequado à realidade brasileira.

¹ Por Bruno Carvalho Palvarini
Diretor de Programas de Gestão da Secretaria de Gestão, Ministério do Planejamento
Agosto/2009

https://conteudo.gespublica.gov.br/folder_publicacoes/pasta.2010-04-26.8678882873/o_programa_gespublica_e_um_modelo_de_gestao_para_o_brasil.....pdf
acessado em 10 de agosto de 2010

1

No primeiro parágrafo, o texto apresenta um recurso relativamente comum para apresentar e ensejar a reflexão sobre o assunto. **Qual é esse recurso?**

- (a) Paródia.
- (b) Intertextualidade.
- (c) Paralelismo.
- (d) Discurso direto.
- (e) Pergunta retórica.
- (f) I.R.

2

Ainda no primeiro parágrafo, o autor atribui a Gastal a referência a uma necessidade de criação e de implementação, valendo-se da substantivação para apagar quem seria o responsável por essa medida. **Qual das substituições abaixo preservaria tanto o paralelismo quanto esse “apagamento” da frase original?**

- (a) “(...) necessidade de criar-se, implementando um modelo (...)”.
- (b) “(...) necessidade de que criemos e de que implementemos um modelo (...)”.
- (c) “(...) necessidade de que se crie e de que se implemente um modelo (...)”.
- (d) “(...) necessidade de criação e de se implementar um modelo (...)”.
- (e) “(...) necessidade, criação e implementação de um modelo (...)”.
- (f) I.R.

3

No segundo parágrafo, há um excerto que revela ambiguidade, uma vez que oferece duas possibilidades de interpretação. **Assinala a alternativa que contém esse fragmento, ambíguo no contexto original.**

- (a) “(...) implementado desde 2005 (...)”.
- (b) “(...) evolução de iniciativas voltadas (...)”.
- (c) “(...) abrangência nacional (...)”.
- (d) “(...) sendo aberto a todas as esferas de governo e a todos os poderes (...)”.

(e) “(...) e ao aumento da competitividade do País (...)”.

(f) I.R.

Obs.: as questões de 4 a 9 fazem referência ao terceiro parágrafo do texto.

4

Nesse parágrafo (3º), encontramos um verbo cuja flexão está inadequadamente no plural. **Qual é esse verbo?**

- (a) “auxiliam”.
- (b) “coordenam”.
- (c) “adotem”.
- (d) “destacam-se”.
- (e) “sejam”.
- (f) I.R.

5

No início do parágrafo, no excerto “A partir de sua gerência”, o termo “sua” remete a que termo?

- (a) “GesPública”.
- (b) “missão do programa”.
- (c) “Secretaria de Gestão”.
- (d) “Ministério do Planejamento”.
- (e) “Carta de Serviços ao Cidadão”.
- (f) I.R.

6

Quando foi mencionado o trabalho de capacitação e disseminação gratuitas dos critérios de excelência de gestão pública, o texto fez referência a “instrumentos correlatos”. **Quantos foram citados?**

- (a) Dois.
- (b) Três.
- (c) Quatro.
- (d) Cinco.
- (e) Mais de cinco.
- (f) I.R.

7

Encontramos uma passagem que, por uma pequena desatenção à norma padrão, permite uma interpretação “estranha”. **Que interpretação seria essa?**

- (a) A de que somente as pessoas com massa física, corporal, seriam alvo da Gespública.
- (b) A de que as instituições podem não atender às necessidades da sociedade.
- (c) A de que os resultados do ciclo 2009 não serão divulgados.
- (d) A de que os critérios de excelência seriam “capacitados”.
- (e) A de que o Prêmio Nacional da Gestão Pública, além de não estar “traduzido” pela sigla PQGF, é um evento não reconhecido pelo setor.
- (f) I.R.

8

Observamos o uso dos parênteses para explicações adicionais. **No parágrafo original, sem outras alterações, eles poderiam ser corretamente substituídos por qual outro recurso de pontuação?**

- (a) Por ponto e vírgula.
- (b) Por duplo travessão.
- (c) Por vírgula, simplesmente.
- (d) O primeiro parêntese de cada par por dois pontos e o segundo, por ponto e vírgula.
- (e) Por colchetes.
- (f) I.R.

9

Vamos supor que um revisor quisesse diminuir o número de ocorrências da palavra “que” no texto. **Qual das seguintes propostas de reescritura do excerto original “(para que as instituições possam manter o alinhamento às necessidades da sociedade)” é coerente com o texto e obedece às normas da modalidade padrão da língua portuguesa?**

- (a) “(para as instituições poderem manter o alinhamento às necessidades da sociedade)”.
- (b) “(para as instituições se alinharem às necessidades da sociedade)”.

- (c) “(para o possível alinhamento das instituições às necessidades da sociedade)”.
- (d) “(para o necessário alinhamento das instituições às necessidades da sociedade)”.
- (e) “(para a possibilidade de manutenção do alinhamento das necessidades da sociedade, por parte das instituições)”.
- (f) I.R.

10

Assinala a afirmação condizente com o texto.

- (a) Antes do Ano Nacional da Gestão Pública e do Fórum Nacional da Gestão Pública, não era notória a necessidade de revisão da agenda coletiva da gestão em nosso país.
- (b) A mudança do paradigma cultural de como se concebe a gestão pública é uma atribuição exclusiva do Programa GesPública.
- (c) O MEGP tem por finalidade precípua dissociar os princípios constitucionais do ser público dos fundamentos contemporâneos da boa gestão.
- (d) Segundo o penúltimo parágrafo, nenhuma das soluções tradicionais representa de forma fidedigna a realidade das instituições e dos entes federativos.
- (e) A preocupação com os indicadores de desempenho e o entendimento e incorporação de conceitos, como os sistemas complexos, representam passos que, aliados a outras mudanças culturais, possibilitarão avanços na gestão pública.
- (f) I.R.

A hora das meninas

Thomaz Wood Jr.

O mundo corporativo sempre foi dominado por meninos, alguns deles infantes terríveis. No entanto, se as tendências econômicas e sociais atuais persistirem, seu reinado pode estar próximo do fim

1 O número de julho e agosto da revista The Atlantic é dedicado à ascensão feminina (e à queda masculina) na
2 sociedade e no trabalho. No editorial, James Bennet dá o tom: registra que, nas últimas décadas, a maioria das instituições
3 públicas e privadas falhou. Exemplos não faltam: as fraudes corporativas, o débâcle das instituições financeiras, os casos de
4 pedofilia na Igreja Católica e a virtual falência das grandes montadoras norte-americanas. E todos esses fracassos foram,
5 essencialmente, fracassos de organizações lideradas por meninos. Então, talvez seja mesmo o caso de dar espaço às
6 meninas e ver como elas caminham por trilhas nas quais os meninos vêm atolando o pé na lama.

7 Em 2009, a Islândia, falida graças a práticas financeiras temerárias, elegeu Johanna Sigurdardottir, a primeira chefe
8 de Estado do mundo declaradamente lésbica. A nova líder orientou sua bem-sucedida campanha contra a elite masculina
9 que havia destruído o sistema bancário do país, e prometeu pôr um fim à “era da testosterona”. Marcou assim uma
10 transição: da celebração do risco à valorização de uma gestão mais cuidadosa e equilibrada.

11 Hanna Rosin, na matéria de capa da Atlantic, sob o título- “O fim dos homens”, revela sinais irrefutáveis da
12 ascensão feminina. No início de 2010, as meninas tornaram-se pela primeira vez maioria na força de trabalho dos Estados
13 Unidos. Na terra de Michelle Obama, a maior parte dos gestores também já pertence ao sexo feminino. E o amanhã lhes
14 sorri: entre graduandos no ensino superior, a relação entre meninas e meninos já é de três para dois, ou seja, um futuro
15 com melhores empregos e melhores salários para elas.

16 A Coreia do Sul é caso notável de mudança no papel feminino. Durante séculos, o país asiático desenvolveu uma
17 estrutura social rigidamente patriarcal: um verdadeiro apartheid de gênero. Mulheres que não conseguiam gerar meninos
18 (leia-se, herdeiros) eram tratadas como servas domésticas. As mudanças econômicas e sociais ocorridas a partir da década
19 de 1970 colocaram a antiga ordem em xeque. Primeiro, as mulheres entraram no mercado de trabalho, trocando o campo
20 pela cidade. Depois, migraram das fábricas para os serviços e daí para as ocupações profissionais. As leis acompanharam a
21 evolução econômica, estabelecendo novos direitos para as mulheres. Fenômeno similar vem ocorrendo em outros países
22 que passam por rápida industrialização, como a China e a Índia.

23 No Brasil, os setores da saúde e da educação têm há muito tempo forte contingente feminino em postos
24 profissionais e de direção. Algumas empresas ainda cultivam, de forma explícita ou implícita, uma cultura machista, mas o
25 futuro não lhes sorri. Os cursos de graduação em Administração das escolas de elite comumente têm classes com números
26 similares de meninos e meninas. E não faltam professores (e professoras) a apontar as meninas como melhores estudantes.
27 Elas mostram-se frequentemente mais maduras, sérias e focadas que seus pares masculinos.

28 Em seu artigo, Rosin pergunta: “E se a economia moderna, pós-industrial, for simplesmente mais adequada às
29 mulheres do que aos homens?” A força física e a agressividade conferiam notável vantagem aos homens quando a caça, o
30 pastoreio e a agricultura eram atividades dominantes. Esses traços continuaram a privilegiá-los nas primeiras etapas da
31 industrialização. Hoje, entretanto, com o avanço da automação e a transição das economias para serviços, tais
32 características cederam espaço a outras, como a sensibilidade, a habilidade de relacionamento e a capacidade de
33 comunicação.

34 A economia contemporânea, argumenta Rosin, está se tornando indiferente a alguns atributos masculinos
35 tradicionais. O topo da pirâmide ainda é dominado por meninos. Porém, a base já começa a sentir os ventos
36 transformadores. Nas periferias do Brasil e de outros países, muitas mulheres empreendedoras, atuando em serviços, já
37 obtêm renda superior à de seus companheiros. Enquanto isso, a educação exerce seu papel de catalisadora da mobilidade
38 social; e as meninas, mais sábias, estão aproveitando melhor a direção do vento.

39 O que nos reserva o futuro? Teremos novos matriarcados, com uma legião de “meninas alfa” detendo maior poder
40 econômico e tomando decisões, a emular os terríveis infantes que dominaram até agora a cena? Ou seremos mais
41 afortunados e teremos a emergência de um novo estilo de gestão e condução das organizações, menos agressivo e mais
42 equilibrado? Aguardemos as respostas... nos próximos capítulos.

28 de julho de 2010

<http://www.cartacapital.com.br/colunistas>

11

De acordo com o texto,

- (a) há fortes mudanças no papel feminino. Os homens ainda dominam, mas o futuro da humanidade será, inevitavelmente, dominado pelas características femininas.
- (b) apesar dos avanços sobre o domínio machista, é preciso aguardar mais um pouco para sabermos se os estilos de gestão e condução das organizações estarão mais femininos.
- (c) as mulheres já dominam o cenário, apesar da pouca mudança dos papéis feminino e masculino. Os homens adquirem, cada vez mais, características das mulheres.
- (d) as mulheres dominarão a cena e imporão suas características em todas as atividades humanas. Esta tendência já é verificada nos dias atuais.
- (e) não há certezas quanto aos estilos de gestão das organizações. O certo é que as mulheres ganham espaço, graças à sensibilidade dos homens.
- (f) I.R.

12

Lê o fragmento abaixo, extraído do 6º parágrafo do texto.

“A força física e a agressividade conferiam notável vantagem aos homens quando a caça, o pastoreio e a agricultura eram atividades dominantes. Esses traços continuaram a privilegiá-los nas primeiras etapas da industrialização.”

Analisa as afirmativas a seguir, referentes ao conteúdo expresso no fragmento acima.

- I. Os homens eram privilegiados quando as atividades predominantes na economia dependiam do esforço físico.
- II. No início do processo de industrialização, características masculinas, como a força física, já não eram vantajosas como no passado, em que predominavam atividades, como a caça, o pastoreio e a agricultura.
- III. Após os períodos em que as atividades dominantes dependiam de força física e agressividade, os homens foram adquirindo características próprias das mulheres.

Está(ão) correta(s)

- (a) I e II apenas.
- (b) II e III apenas.

- (c) I, II e III.
- (d) I apenas.
- (e) III apenas.
- (f) I.R.

13

Analisa a frase a seguir, presente no 5º parágrafo do texto.

“Algumas empresas ainda cultivam, de forma explícita ou implícita, uma cultura machista, mas o futuro não lhes sorri.”

É correto afirmar, de acordo com a frase em questão, que

- (a) as empresas que cultivam o machismo, no futuro, deixarão de fazê-lo.
- (b) a forma escolhida de cultivar o machismo, se explícita ou implícita, poderá ser importante para o futuro de algumas empresas.
- (c) o machismo, no futuro, será cultivado, de forma explícita ou implícita, apenas em algumas empresas.
- (d) é ruim o prognóstico das empresas em que não há supremacia do gênero masculino.
- (e) a cultura machista nas empresas não determina seu futuro, mas torna-as mais tristes, pois homens sorriem menos que mulheres.
- (f) I.R.

14

No 2º parágrafo do texto, é empregada a expressão “era da testosterona”, a qual faz referência à era dominada

- (a) pelos homossexuais.
- (b) pelas mulheres.
- (c) pelos homens.
- (d) pelos machistas.
- (e) por Johanna Sigurdardottir.
- (f) I.R.

Lê o fragmento abaixo, extraído do 1º parágrafo do texto.

“... a maioria das instituições públicas e privadas falhou.”

Analisando-se a concordância (princípio linguístico que orienta a combinação das palavras na frase), no caso em questão, percebe-se que o autor segue a norma padrão da língua portuguesa, estabelecendo concordância do verbo “falhou” com a expressão partitiva “a maioria”.

Das frases propostas abaixo, qual delas, assim como a frase citada acima, está de acordo com a gramática padrão da língua portuguesa, apresentando concordância adequada?

- Cerca de duzentos estudantes compareceu à assembleia.
- Metade dos funcionários preferiram aderir à greve.
- Tanto o menino como a menina prefere ficar com os pais biológicos.
- Mais de uma pessoa não podem fazer a matrícula na data marcada.
- O professor e a secretária compareceu à reunião em que o problema seria tratado.
- I.R.

A língua escrita, não tendo à sua disposição os recursos rítmicos e melódicos da língua falada, serve-se da PONTUAÇÃO para suprir essa carência.

Assim, na frase “Na terra de Michelle Obama, a maior parte dos gestores também já pertence ao sexo feminino.” (extraída do 3º parágrafo do texto), a vírgula tem a função de

- isolar o adjunto adverbial antecipado.
- isolar o aposto.
- separar orações coordenadas.
- isolar o vocativo.
- separar elementos que exercem a mesma função sintática.
- I.R.

Os vocábulos “irrefutáveis” (linha 11) e “similar” (linha 21) podem ser substituídos, ratificando o sentido original expresso no texto, por

- “invariáveis” e “idêntico”.
- “evidentes” e “recorrente”.
- “irrecusáveis” e “genuíno”.
- “incontestáveis” e “semelhante”.
- “inviáveis” e “próximo”.
- I.R.

No fragmento “O número de julho e agosto da revista The Atlantic é dedicado à ascensão feminina (e à queda masculina)...”, presente no 1º parágrafo, temos, por duas vezes, o emprego do sinal diacrítico indicativo de crase (acento grave).

Analisa as frases a seguir, observando o emprego do acento grave.

- O candidato escreveu a redação à lápis.
- O professor perguntou àquele homem se conhecia a estudante.
- Os livros foram entregues à alunas da graduação.
- À medida que se aproxima a primavera, os dias vão ficando mais longos.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) frase(s)

- II e IV.
- I, II e III.
- IV.
- I e III.
- II, III e IV.
- I.R.

Tomando como base o sentido que determinadas expressões podem assumir de acordo com o contexto (denotativo/conotativo), analisa os fragmentos a seguir, retirados do texto.

- I. "... elas caminham por trilhas nas quais os meninos vêm atolando o pé na lama." (1º parágrafo)
- II. "E o amanhã lhes sorri..." (3º parágrafo)
- III. "O topo da pirâmide ainda é dominado por meninos." (7º parágrafo)
- IV. "... e as meninas, mais sábias, estão aproveitando melhor a direção do vento." (7º parágrafo)

O sentido CONOTATIVO está presente nos fragmentos

- (a) I e IV apenas.
- (b) II e III apenas.
- (c) I, II e III apenas.
- (d) II, III e IV apenas.
- (e) I, II, III e IV.
- (f) I.R.

20

Analisa a frase a seguir, presente no subtítulo do texto.

"No entanto, se as tendências econômicas e sociais persistirem, seu reinado pode estar próximo do fim."

É empregado, no fragmento acima, o verbo "persistir", flexionado no futuro do subjuntivo (persistirem). **Se esse verbo fosse flexionado no pretérito imperfeito do subjuntivo (persistissem), a forma verbal "pode estar", de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, seria substituída por**

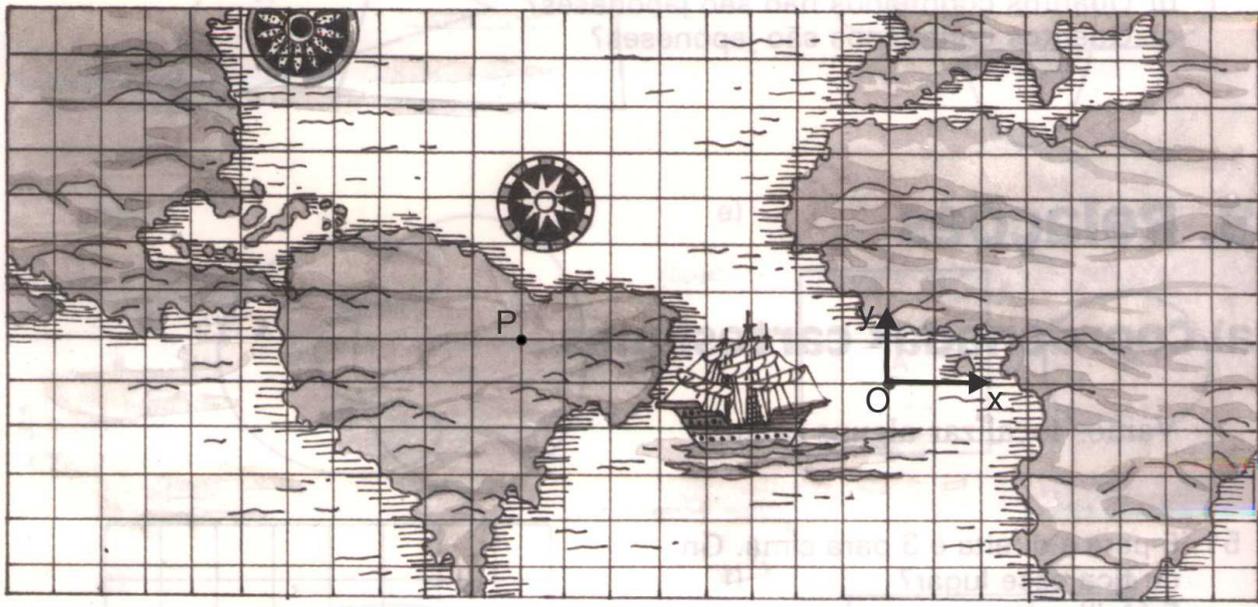
- (a) "poderá estar".
- (b) "podia estar".
- (c) "possa estar".
- (d) "poderia estar".
- (e) "pudesse estar".
- (f) I.R.

REDAÇÃO

É inegável que, cada vez mais, as mulheres vêm ocupando posições importantes no mundo do trabalho, obtendo resultados positivos, mas ainda há empresas que preferem apostar no sexo masculino para conduzir suas atividades.

Com base nisso, redige um texto dissertativo-argumentativo, respondendo às seguintes perguntas: EXISTE, REALMENTE, UM MODELO FEMININO DE GESTÃO? FUTURAMENTE, ESSE MODELO CORPORATIVO DOMINARÁ O MUNDO?

Embora os sistemas de coordenadas já fossem conhecidos desde a Grécia antiga, só a partir das Grandes Navegações passaram a ser usados sistematicamente. A posição de uma caravela era dada sobre um mapa quadriculado: a partir de um ponto O , chamado de origem, a primeira coordenada era no sentido leste-oeste e a segunda no sentido norte-sul. Em Matemática, num plano cartesiano, com origem O , a primeira coordenada de um ponto $P = (x, y)$ nesse plano é a abscissa x , positiva para a direita e negativa para a esquerda, e a segunda é a ordenada y , positiva para cima e negativa para baixo.



NETO, Ernesto Rosa, DE MENDONÇA, Eliana Riscalla, SMITH, Maria Lúcia. **Matemática para o Magistério**. São Paulo: Ática, 1991.

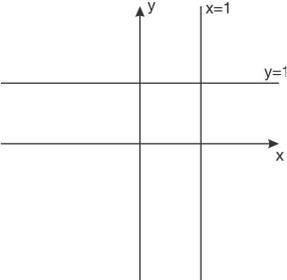
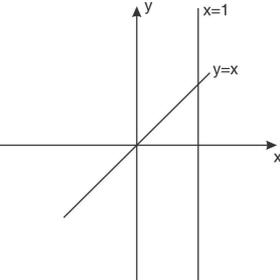
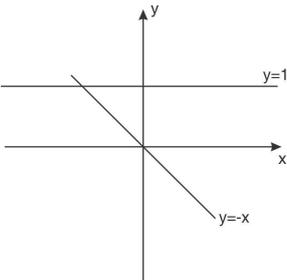
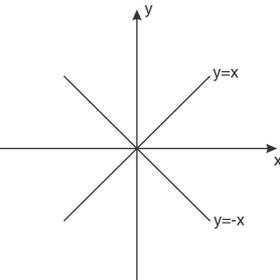
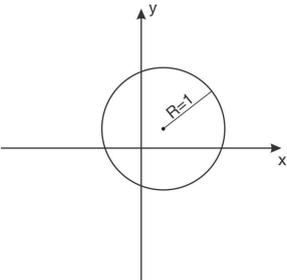
Com base nos textos, o ponto P , que indica a localização de uma cidade brasileira no sistema ilustrado acima, com origem em O , onde cada quadrícula tem lado 1 u.c. , tem coordenadas

- (a) $(-8, 1)$.
- (b) $(8, -1)$.
- (c) $(8, 1)$.
- (d) $(-8, -1)$.
- (e) $(-1, 8)$.
- (f) I.R.

A capacidade do tanque de combustível de um caminhão é de 30 decalitros. Se o preço do litro de combustível for de R\$ 2,10, quanto será gasto para encher $\frac{3}{5}$ desse tanque?

- (a) R\$ 315,00.
- (b) R\$ 378,00.
- (c) R\$ 210,00.
- (d) R\$ 630,00.
- (e) R\$ 350,00.
- (f) I.R.

O conjunto dos pontos (x, y) do plano cartesiano, que satisfazem a equação $x^2 - y^2 = 0$, pode ser corretamente representado pelo grafico

- (a)  (b) 
- (c)  (d) 
- (e)  (f) I.R.

O número de gabaritos possíveis para uma prova de 15 questões, com 6 alternativas cada, é

- (a) 15^6 .
 (b) 15×6 .
 (c) 6^{15} .
 (d) $15! \times 6!$.
 (e) $\frac{15!}{6!}$.
 (f) I.R.

Uma empresa tem 22 funcionários, que apresentam a peculiaridade de sempre usarem gravata e/ou óculos. Num determinado dia, no qual todos estavam presentes, foi constatado que 17 deles usavam gravatas e 12 usavam óculos. **Nessas condições, é correto afirmar que o número de funcionários que usavam óculos, mas não usavam gravata, nesse dia, é**

- (a) 5.
 (b) 7.
 (c) 10.
 (d) 12.
 (e) 17.
 (f) I.R.

Se $x = 4$, o valor de $\log_x\left(\frac{1}{x}\right) + \left(\frac{3}{x}\right)^{\frac{x}{2}}$ é

- (a) $\frac{9}{16}$.
 (b) $-\frac{7}{16}$.
 (c) $\frac{25}{16}$.
 (d) $-\frac{9}{16}$.
 (e) $\frac{7}{16}$.
 (f) I.R.

Três eventos A, B e C ocorrem a cada 12, 15 e 18 minutos, respectivamente. Ao meio-dia de 29/08/2010, esses eventos ocorrem simultaneamente. **Nessas condições, a que horas desse mesmo dia esses 3 eventos ocorrerão novamente, ao mesmo tempo?**

- (a) Às 14 horas.
 (b) Às 14 horas e 30 minutos.
 (c) Às 15 horas e 30 minutos.
 (d) Às 15 horas.
 (e) Às 13 horas e 30 minutos.
 (f) I.R.

Uma pessoa comprou os produtos A, B, C e D, com os preços especificados na tabela abaixo.

Produto	Preço Unitário
A	R\$ 33,00
B	R\$ 60,00
C	R\$ 32,00
D	R\$ 75,00

Nessas condições, o valor médio, pago por unidade, foi de

- (a) R\$ 40,00.
- (b) R\$ 10,25.
- (c) R\$ 50,00.
- (d) R\$ 60,00.
- (e) R\$ 9,75.
- (f) I.R.

29

Um litro de uma mistura de álcool e gasolina custa R\$ 2,10. Se o litro de álcool custa R\$ 1,70 e o litro de gasolina custa R\$ 2,70, que proporção de gasolina contém essa mistura?

- (a) 2/5.
- (b) 3/5.
- (c) 17/21.
- (d) 21/27.
- (e) 17/27.
- (f) I.R.

30

Sendo $A = \begin{bmatrix} \operatorname{sen} 30^\circ & \operatorname{sen} 45^\circ \\ \operatorname{cos} 45^\circ & \operatorname{cos} 60^\circ \end{bmatrix}$, o

determinante da transposta de A é

- (a) $-\frac{1}{2}$.
- (b) 0.
- (c) $\frac{1}{2}$.
- (d) $-\frac{1}{4}$.
- (e) $\frac{1}{4}$.
- (f) I.R.

Considerando o polinômio quadrático $P(x) = 2x^2 + kx - 2$ e sendo $P(2) = 6$, as raízes da equação $P(x) = 0$ são

- (a) 0 e 1.
- (b) -1 e 0.
- (c) 1 e -1.
- (d) 0 e 2.
- (e) 0 e -2.
- (f) I.R.

32

De acordo com a Secretaria de Segurança, Transporte e Trânsito de Pelotas, conforme publicado em 28 de julho de 2010, considera-se a frota de veículos em algumas cidades do Rio Grande do Sul de acordo com a tabela abaixo:

Cidades	2005	06/2010
Porto Alegre	546 881	671 772
Caxias	165 456	222 897
Pelotas	102 124	138 364

Nessas condições, a cidade cuja frota teve o maior crescimento, no período referenciado na tabela, é

- (a) Caxias, com aproximadamente 34,7%
- (b) Porto Alegre, com aproximadamente 22,8%.
- (c) Caxias, com aproximadamente 35,5%.
- (d) Porto Alegre, com aproximadamente 34,7%.
- (e) Pelotas, com aproximadamente 35,5%.
- (f) I.R.

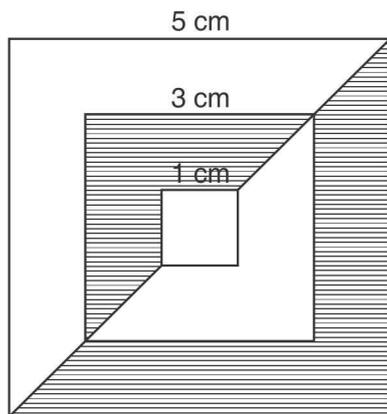
33

O volume do paralelepípedo obtido mediante a superposição de 5 camadas compostas de 4 fileiras de 3 cubos maciços e idênticos, onde cada cubo tem volume de 4 dm^3 , é

* Para efeito de cálculo desprezar a espessura do material utilizado na união dos cubos.

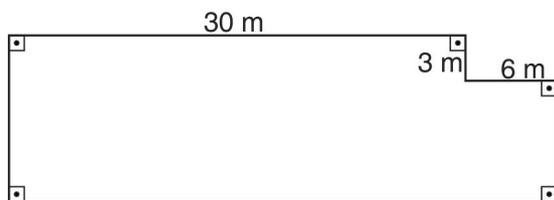
- (a) 120 dm^3 .
- (b) 60 dm^3 .
- (c) 240 dm^3 .
- (d) 480 dm^3 .
- (e) 80 dm^3 .
- (f) I.R.

Na figura abaixo, os três quadrados, de lados 5 cm, 3 cm e 1 cm, são concêntricos. **Nessas condições, a área hachurada da figura é de**



- (a) 15 cm^2 .
- (b) 9 cm^2 .
- (c) 10 cm^2 .
- (d) 8 cm^2 .
- (e) 12 cm^2 .
- (f) I.R.

Se o terreno, ilustrado na figura abaixo, tem perímetro igual a 94m, a sua área é de



- (a) 378 m^2 .
- (b) 396 m^2 .
- (c) 360 m^2 .
- (d) 330 m^2 .
- (e) 414 m^2 .
- (f) I.R.